

EDITORIAL

O Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos tem o prazer de apresentar-lhe o número 45 de sua *Revista Philologus*, com dez substanciosos artigos e duas resenhas, de autoria dos seguintes professores, filólogos ou linguistas: Amós Coêlho da Silva (p. 67-70), Expedito Eloísio Ximenes (p. 07-24), Geisa Borges da Costa (p. 137-145), João Bortolanza (p. 113-122), José Luís Landeira (p. 92-112), José Mario Botelho (p. 146-159), José Pereira da Silva (p. 160-162 e 163-164), María Josefina Israel Semino (p. 71-91), Maurício Moreira Cardoso (p. 49-66), Nilsa Areán-García (p. 25-48) e Paulo Mosânio Teixeira Duarte (p. 123-136).

Sinteticamente, podemos informar que este volume 45 da *Revista Philologus* apresenta os seguintes temas, artigo por artigo:

O primeiro artigo trata da ortografia portuguesa, descrevendo seu uso em um texto seiscentista, do padre Luiz Figueira da Companhia de Jesus.

No segundo artigo explora a história da Península Ibérica como fator extralinguístico na formação do galego e português.

O terceiro artigo analisa duas formas de intertextualidade, a pressuposição e a ironia, no corpus de 122 cartas ao editor extraídas da revista Newsweek.

O quarto artigo analisa a carta de amor, ausência e abandono, o sedentarismo feminino e a aventura masculina, a navegação na literatura grega.

O quinto artigo descreve a brevemente a experiência metodológica do *Atlas Lingüístico y Diastrático del Uruguay*, na região norte e nordeste do Uruguai, de particular importância linguística, pois nela ocorre o contato direto do espanhol com o português no território uruguaio.

O sexto artigo investiga como a poesia de Manoel de Barros (re)elabora o conceito de racionalidade, distanciando-se daquele mais frequente no senso comum.

O sétimo artigo analisa a contribuição de Matoso Câmara pa-

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

ra o estudo dos verbos, sobretudo com *História e Estrutura da Língua Portuguesa* e com *Estrutura da Língua Portuguesa*, esta incompleta (1970), póstuma a primeira (edição em inglês de 1972).

O oitavo artigo tem por objetivo focar o mais complexo sufixo em português, o afixo final *-mente*, desde o latim e o português arcaico, vindo até a língua moderna.

O nono artigo, pautando-se nos pressupostos teóricos da sociolinguística quantitativa variacionista, objetiva investigar os aspectos relacionados ao apagamento do /R/ em coda silábica em posição medial e final de vocábulo na escrita de estudantes em início de escolarização.

O décimo artigo coloca em relevo a linguagem escrita, uma vez que exerce um papel de grande importância no cenário atual, enfatizando a ortografia da língua portuguesa, sobre a qual faz uma breve digressão.

Por fim, apresentam-se as resenhas dos livros *Dicionário Lula: Um Presidente Exposto por Suas Próprias Palavras* (de Ali Kamel) e *Gramática Reflexiva da Língua Portuguesa* (de Marcelo Moraes Caetano).

A Direção da *Revista Philologus* e do Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos pede sua contribuição com críticas e sugestões para que seus serviços possam melhorar, apesar dos poucos recursos. Além disso, lembra que esses artigos foram disponibilizados em www.filologia.org.br/revista para que um maior número de usuários possa usufruir deles.

Rio de Janeiro, dezembro de 2009.

José Pereira da Silva